

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIODONTO CAMPINAS COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

Senhores e senhores cooperados da Uniodonto de Campinas,

É com enorme satisfação que trazemos o relatório da administração de nosso primeiro ano de gestão para seu conhecimento. Ele espelha as principais ações tomadas pela Diretoria Executiva, durante o ano de 2015, com o suporte do Conselho de Administração, cujo objetivo principal foi a manutenção da sustentabilidade de nossa cooperativa, visando a constante melhoria de vida de nossos colegas cooperados. Os assuntos elencados nesse relatório demonstram a saúde financeira da Uniodonto de Campinas que, mesmo no primeiro ano de crise instalada em nosso país, se manteve firme e preparada para assumir seus compromissos pelos próximos anos, com solidez e tranquilidade, transformando ameaças em oportunidades. Temos absoluta certeza que encerramos 2015 plantando sementes de boas atitudes e práticas, projetando para 2016 um ano de segurança e prosperidade. Dessa maneira, apresentamos a seguir os principais atos da administração no ano de 2015.

1) RIBEIRÃO PRETO: Por se tratar de grande pólo econômico do estado de São Paulo, sendo uma de suas principais cidades, nosso projeto para Ribeirão Preto almejava desenvolver a Uniodonto naquela localidade de modo sustentável e agressivo ao mercado. Para isso, nomeamos um cooperado local, Dr. José Roberto Pires Mendes, como coordenador da unidade regional, para melhor distribuição e supervisão das tarefas e dos processos de trabalho. Iniciamos com a reforma e modernização da sede, transformando-a num cartão de visitas, cujos custos foram absorvidos, em sua maior parte, pelo proprietário do imóvel (R\$ 94.500,00, descontados do aluguel em 24 meses), cabendo à Uniodonto o investimento de R\$ 15.000,00. Contratamos duas vendedoras, vindas da concorrência e planejam os, juntamente com o coordenador, ações de vendas com o objetivo de atingir significativamente o mercado, cujos primeiros resultados devemos colher ao longo deste ano de 2016. Ações de marketing também foram desenvolvidas e englobaram, além do mercado, os próprios cooperados: anúncios em jornal local para empresas e associados, propagandas com o logo "Uniodonto Ribeirão Preto", portal próprio na internet e ações de fixação da marca. Essas mudanças servirão de piloto para futuras atuações em outras cidades de nossa área de abrangência.

2) PLANTÃO: Nomeamos o Dr. Wilson Luiz Pinke de Sousa como coordenador do nosso Plantão 24 horas, com o objetivo de aprimorar os processos internos, captar as demandas dos colegas e implantar as mudanças necessárias para o melhor atendimento dos beneficiários. Treinamento e cursos de primeiros socorros foram dados aos plantonistas, com excelente resultado; instalações foram melhoradas, equipamentos adquiridos e condições de trabalho reorganizadas, até que a reforma do novo endereço consolide nosso plantão com referência para Campinas e cidades adjacentes. Desenvolvemos o atendimento via 0800, de qualquer cidade de nossa área de atuação, de modo a padronizar a procura pelo serviço e garantir segurança aos cooperados plantonistas. Foram atendidos 23.466 pacientes entre beneficiários e particulares no plantão de Campinas durante o ano de 2015.

3) FINANÇAS: Contratamos o consultor financeiro Júlio Diniz Junior, professor de finanças em cursos de graduação e pós graduação, para reforçar nossa equipe do departamento financeiro. Várias ações foram aplicadas, outras aprimoradas, com resultados já alcançados e outros previstos para curto prazo. Embora tivéssemos um 2015 de insegurança na economia nacional, que se refletiu em perdas significantes de postos de trabalhos, tendo provocado uma nova inadimplência dos cidadãos frente às suas obrigações, terminamos o ano com uma taxa de inadimplência de 5,8 % sobre o faturamento do exercício, totalmente aceitável do ponto de vista de mercado. Mesmo assim, nosso setor de cobrança tem tido uma atuação constante e positiva no sentido de minimizar esse percentual, tendo sido implementados inúmeros novos processos de trabalho, com aprimoramento dos sistemas de informática e treinamento e reciclagem dos colaboradores. Hoje todos os depósitos em contas são identificados na origem e as baixas são executadas com segurança e rapidez. O atual fluxo de caixa da cooperativa faz projeções até o final do ano de 2016 das entradas e saídas de recursos, dando segurança à gestão e viabilizando planejamento e sustentabilidade financeira.

4) COMERCIAL: Embora o ano de 2015 tenha sido penoso para as atividades comerciais de uma forma geral, a Uniodonto conseguiu manter o mesmo ritmo de desenvolvimento do ano anterior, não obstante termos protocolado rescisões contratuais significativas, compensadas com o ingresso de outros contratantes, cujo número de vendas repôs as lamentáveis perdas. Essa situação econômica fez com que mantivéssemos os mesmos valores para comercialização dos nossos produtos, ao mesmo tempo em que a maioria das concorrentes chegaram a reduzir os seus prazos para se manterem ávidas ante o mercado consumidor. Como alternativa para suportarmos a situação seguimos atuando com os nossos

programas dedicados ao incentivo das vendas, como por exemplo, a campanha "Carência Zero" levada a efeito por duas temporadas neste ano, a última, intitulada "Comece seu Ano Novo com um Sorriso", em meados de novembro, estendendo-se até o último dia do ano. Também fomos pioneiros em publicidade na mídia e aproveitamos a oportunidade da realização do Congresso Uniodonto para divulgar a marca UNIODONTO nas cidades que integram a nossa área de atuação comercial. Mister se faz lembrar que por mais um ano consecutivo a UNIODONTO foi a marca mais lembrada pelos consumidores em nossa área de atuação. Além das ações já citadas para a região de Ribeirão Preto, durante o ano, credenciamos novas corretoras para as outras cidades de nossa área de atuação a fim de incrementar nossa ação de vendas. Vimos trabalhando nossa proximidade com as empresas contratantes, mesmo junto àquelas que terceirizam seus setores de recursos humanos e de suprimentos, e, graças à essa salutar interação, conseguimos bons resultados quando dos reajustes anuais de valores, cujo coeficiente médio foi de 8%. Encerramos o ano com 377.019 vendas próprias, das quais 41.416 cadastradas nos contratos pessoa física e 335.603 em contratos pessoa jurídica.

5) COOPERADOS: Foram admitidos 47 novos cooperados, demitidos 32, excluídos por óbito 2 e 9 solicitações de afastamento permanente; avaliados pelo Conselho de Conduta Cooperativista 29 casos com 9 cooperados suspensos e diversas advertências e multas pecuniárias previstas estatutariamente. O setor de auditoria, sob a coordenação da Dra. Maria de Fátima Moraes Whitaker Saportino, não só analisou tratamentos odontológicos como também continuou aprimorando a parametrização dos atos odontológicos com a finalidade de se desenvolver o manual de auditoria, que em breve estará disponível. O Conselho de Administração estudou diversas possibilidades de benefícios aos associados, dentre os quais, férias e antecipação de sobras no final do ano. Há pontos que merecem análises cada vez mais profundas, o que tem ocorrido de forma constante. Os estudos para correção dos valores da unidade de serviço odontológico permanecem abertos e serão aprofundados ao longo do próximo ano.

6) REFORMA DO PRÉDIO DA AVENIDA BRASIL Nº 220: Executamos com empresa terceirizada um orçamento para balizar nossa obra do ponto de vista financeiro. Nosso objetivo é consumir o mínimo possível de recursos, suficiente para as necessidades da cooperativa e sem prejudicar o caixa. Com isso, consumimos R\$ 668 mil até 31 de dezembro de 2015, sendo que R\$ 360 mil foi nos adiantado pela UNICRED pelo aluguel do espaço no prédio por dez anos. O valor aplicado na obra foi 21,42% abaixo do orçamento e a previsão de entrega é agosto de 2016.

7) DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS: Contratamos uma consultoria em recursos humanos, cujo objetivo é a implantação de um RH estratégico, objetivando o mapeamento das funções dos postos de trabalho, análise de todos os processos internos, desde a pesquisa de candidatos à vaga de empregos, contratação, treinamento, demissão e criação de uma política de cargos e salários, para que passemos a ter investimentos em novos talentos, que possam se aprofundar nas peculiaridades da administração de planos odontológicos dentro do sistema cooperativista. Todo esse esforço objetiva profissionalizarmos o vez o setor de Recursos Humanos, para que possa também nos auxiliar na gestão cada vez mais segura do nosso negócio.

8) CONGRESSO: Como havia a divergência de objetivos com relação ao Congresso, somente após nossa posse foram imediatamente retomadas todas as tratativas e reuniões, sendo que, em tempo recorde, conseguimos realizar um evento inesquecível. Foram 1.590 inscritos, 76 cursos e palestras em 3 dias de congraçamento e atividades científicas. Pela primeira vez o balanço do nosso congresso apontou uma sobra de R\$ 95.881,38 (R\$ 1.972.641,80 de receitas, contra R\$ 1.876.760,42 de despesas), diferente das outras edições, que apresentaram perdas e para as quais necessitamos usar recursos do FATES. As razões para esse resultado foram a utilização do centro de convenções Expo Dom Pedro, a cobrança de adesões para não cooperados e cooperados de outras cooperativas. Por fim, ainda publicamos pela primeira vez os Anais do Congresso, fato de extrema importância para que nosso evento faça parte do calendário científico da odontologia brasileira.

9) DENTAL UNIODONTO: Com a obrigação legal de nossa Dental possuir registro na ANVISA, iniciamos o processo de legalização da mesma, que buscou desde a regularização na Secretária de Urbanismo de Campinas, passando pela alteração do CNAE secundário da cooperativa para vendas de produtos no atacado e plantas executadas por arquiteto e engenheiro, com adequações exigidas pela Vigilância Sanitária, o que nos dará segurança definitiva para ampliarmos a atuação da Dental no mercado local, vislumbrando também a comercialização a mais singulares do sistema

Uniodonto, visando gerar sempre melhores negócios aos nossos cooperados.

10) ISSQN: Sem dúvida, o carro chefe da sustentabilidade da Uniodonto Campinas, talvez em toda sua história, foi o pagamento de todas as ações administrativas que rolavam na Prefeitura Municipal de Campinas contra nossa cooperativa desde o ano de 1995. Embora haja uma lei publicada em 20/12/2013, que regulamenta a base de cálculo do imposto, foram necessárias mais de quarenta reuniões entre nossos técnicos e fiscais da prefeitura, além de advogados e diretores, diretamente com o Secretário de Finanças e o Prefeito Municipal. Houve a necessidade de levantarmos todos os recebimentos mensais da cooperativa desde 1995, inclusive intercâmbio, despesas com cooperados, pagamento de intercâmbio, impostos retidos ao longo dos anos para que fosse aplicada a base de cálculo do imposto de maneira correta. No final do ano de 2015, utilizando o benefício do REFIS e empréstimo da UNICRED, efetuamos o pagamento à vista de quase 8 milhões de reais, bem inferior aos quase 120 milhões que constava em nossa dívida junto ao órgão. Com isso, somente restou uma ação que está no STJ em Brasília.

11) REPRESENTAÇÕES: Tratamos com muito zelo a representação oficial da Uniodonto frente aos diversos órgãos de regulação, políticos e de classe da Odontologia. Entendemos que é parte fundamental a participação do presidente e diretores, sempre que necessário, em eventos, posses, visitas, com o objetivo de aproximar a cooperativa e as demais entidades, aprimorando o trânsito e criando bom relacionamento. Dessa maneira, estivemos na ANS, ADCD, CROSP, OCESP CTO da Uniodonto do Brasil, Prefeitura Municipal de Campinas, além de participação na convenção nacional do sistema Uniodonto. Certamente nossa cooperativa está com melhor visibilidade a partir dessas atitudes positivas.

12) FATOS RELEVANTES: Voltamos a ocupar o mais alto lugar no programa de qualificação da Agência Nacional de Saúde Suplementar ao alcançarmos nota 0,91970 (ano base 2014) que representa o melhor índice entre as 5 faixas existentes; recebemos diversos prêmios, entre eles, "Marcas de Sucesso", do Correo Popular, "Minhas Grandes Marcas", do Notícias Já e o "Top of Mind" do Melhores e Cia. de Ribeirão Preto, em odontologia preventiva, foram atendidas 1.899 pessoas em 93 eventos realizados pela equipe; na campanha de prevenção ao câncer bucal, os cooperados atenderam 120 pessoas e encontraram 20 lesões suspeitas, cujos pacientes foram encaminhados aos centros de referência. Por fim o "Natal Solidário" atendeu 194 crianças carentes da creche CDI Bom Pastor.

13) RESULTADO: Encerramos 31 de dezembro com R\$ 11.848.093,40 aplicados, sendo R\$ 6.092.863,44 referentes ao PEONA, receita de contraprestações de planos odontológicos de 85,4 milhões, representando um acréscimo de 18,3% em relação ao ano anterior, despesas administrativas mantidas e saldos em fundos preservados. Apresentamos no final do exercício de 2015 uma sobra, a disposição da AGO, de R\$ 890.261,65.

14) PERSPECTIVAS PARA 2016: Acreditamos que no ano de 2016, apesar das grandes dificuldades econômicas e sociais por que passa nosso país, conseguiremos transpor as barreiras que nos forem impostas, com a segurança alcançada pelos números, ações, melhorias e esforços de 2015. Inúmeros e grandes desafios estão previstos e que seguramente serão vencidos, através do trabalho eficiente de nossa equipe de colaboradores, por meio de uma gestão cooperativista e responsável da diretoria e conselhos, e, principalmente, com o apoio e trabalho de ponta dos nossos cooperados. Não estamos otimistas sem razão – os fatos comprovam. Nossa cooperativa pagou suas dívidas, aumentou a USD, realizou um Congresso maravilhoso e rentável, renovou a enorme maioria dos contratos, comercializou novos planos e trouxe antigos clientes de volta, destaque para a 3M do Brasil, está regularizando a Dental, está ampliando a sede própria, além de pagar regularmente em dia seus compromissos (R\$ 1,5 milhão de impostos ao mês, R\$ 5 milhões de folha de pagamento de cooperados), além do imenso objeto social em andamento, remunerando 144 colaboradores e diversos terceirizados, que dependem 100% desde trabalho para sua sobrevivência. Nosso compromisso para 2016, pautado no fluxo de caixa e na melhoria constante dos controles, é afinar cada vez mais a grande orquestra que somos, sempre com o foco no cliente Uniodonto e em nós mesmos, cooperados e cooperadas que, juntos, continuamos construindo e ampliando a maior cooperativa odontológica do Brasil.

Pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, em 31 de dezembro de 2015.

Dr. Roberto Antonio Gobbo
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
	2015	2014
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	27.684.629	26.080.788
Disponível	134.425	130.713
Realizável	27.550.204	25.950.075
Aplicações Financeiras	11.848.093	10.049.589
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.519.155	4.825.426
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4.025.875	4.350.295
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	493.280	475.131
Créditos Tributários e Previdenciários	1.348.620	4.388.865
Bens e Títulos a Receber	8.789.420	4.909.177
Despesas Antecipadas	68.690	-
Conta-Corrente com Cooperados	976.226	1.777.018
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.083.755	7.871.513
Realizável a Longo Prazo	2.445.691	2.434.116
Créditos Tributários e Previdenciários	1.305.564	1.562.142
Títulos e Créditos a Receber	-	615.000
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.140.128	256.974
Investimentos	768.740	551.829
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência à Saúde	768.740	551.829
Imobilizado	5.869.325	4.885.568
Imóveis de Uso Próprio	5.251.147	4.233.230
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	5.251.147	4.233.230
Imobilizado de Uso Próprio	618.178	652.338
Não Hospitalares / Odontológicos	618.178	652.338
TOTAL DO ATIVO	36.768.385	33.952.301

PASSIVO		
	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE	13.117.715	12.993.596
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7.831.597	7.843.677
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	1.187.066	990.405
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest. de Serviços Assist.	1.023.596	1.364.303
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	5.620.934	5.488.968
Débitos com Operações de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	36.000	-
Provisões	543.601	532.493
Provisão para IR e CSLL	543.601	532.493
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2.031.611	1.372.504
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	465.506	-
Débitos Diversos	2.209.400	3.244.922
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.923.989	9.622.821
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2.770.882	9.622.821
Tributos e Contribuições	2.770.882	9.622.821
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	7.847.107	-
Débitos Diversos	306.000	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	12.726.681	11.335.883
Capital Social / Patrimônio Social	1.385.221	1.184.081
Reservas	10.451.198	9.673.189
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	10.451.198	9.673.189
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	890.262	478.613
TOTAL DO PASSIVO	36.768.385	33.952.301

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	114.183.127	86.548.537
(+) Outros Recebimentos Operacionais	16.008.291	11.724.523
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(109.452.983)	(82.051.468)
(-) Pagamento de Comissões	(1.771.695)	(1.744.686)
(-) Pagamento de Pessoal	(3.972.232)	(3.671.918)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(657.139)	(654.708)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.080.330)	(1.822.681)
(-) Pagamento de Tributos	(9.490.584)	(1.979.428)
(-) Pagamento de Aluguel	(428.121)	(425.991)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(194.643)	(194.112)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.297.359)	(1.158.075)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	846.332	4.569.994
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	43.100
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.169.801)	(321.123)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(1.169.801)	(278,023)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	1.327.848	393.553
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.225.766	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	762.460	-
(-) Aplicações Financeiras	(2.716.765)	(3.736.056)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.272.128)	(1.382.124)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	327.181	(4.724,629)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	3.711	(432,658)
CAIXA - Saldo Inicial	130.713	563.371
CAIXA - Saldo Final	134.425	130.713
Ativos Livres no Início do Período	4.576.807	1.287.866
Ativos Livres no Final do Período	5.755.230	4.576.807
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	1.178.423	3.288.941

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
DESCRIÇÃO	2015	2014
RECEITAS	101.344.544	87.222.306
Contraprestações Líquidas	85.481.976	73.191.189
Variações das Provisões Técnicas	-	(918.425)
Receita com Administração de Planos de Assist. à Saúde	-	167.804
Outras Receitas Operacionais	18.784.841	14.781.738
Provisão para Perda Sobre Créditos	(2.922.274)	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(82.490.050)	(73.723.985)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(57.858.378)	(50.678.089)
Outras Despesas Operacionais	(18.081.723)	(14.958.480)
Despesas de Comercializações	(1.771.695)	(1.741.918)
Despesas Administrativas	(4.778.255)	(6.345.497)
Valor Adicionado Bruto	18.854.493	13.498.322
Retenções	(165.847)	(165,957)
Depreciações e Amortizações	(165.847)	(165.957)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Cooperativa	18.688.646	13.332.365
Valor Adicionado recebido em Transferência	3.239.218	2.245.406
Resultado Patrimonial	1.508.308	1.119.312
Receitas Financeiras	1.730.910	1.126.094
Valor Adicionado Total a Distribuir	21.927.864	15.577.771
Distribuição do Valor Adicionado	(21.927.864)	(15.577.771)
Pessoal e Encargos	(7.430.157)	(6.836.913)
Remuneração Direta	(6.148.825)	(5.252,943)
Salários e Encargos	(5.274.886)	(4.598.235)
Honorários da Diretoria e Conselheiros	(873.939)	(654.708)
Benefícios	(781.970)	(1.020.011)
FGTS	(499.361)	(563.964)
Impostos, Taxas e Contribuições	(10.072.595)	(4.579.455)
Federais	(4.277.120)	(3.197.824)
Estadual	(1.353.594)	(1.192.489)
Municipais	(4.441.882)	(189.142)
Remuneração de Capital de Terceiros	(1.708.330)	(1.806,466)
Despesas Financeiras	(1.280.208)	(1.380.475)
Aluguéis	(428.121)	(425.991)
Sobras a Disposição da Diretoria	2.716.782	2.354,931

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Cooperados da Uniodonto de Campinas Cooperativa Odontológica

Examinamos as demonstrações contábeis da Uniodonto de Campinas Cooperativa Odontológica ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis: A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determine para assegurar a confiabilidade das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Uniodonto de Campinas Cooperativa Odontológica, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Outros assuntos:** Demonstração do valor adicionado: Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado - DVA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, como informação suplementar, uma vez que esta demonstração não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. São Paulo, 16 de fevereiro de 2016.

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBROS OU PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)	
	2015
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	83.732.784
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	85.481.976
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	85.481.976
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.749.192)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(57.858.378)
Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(131.965)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	25.742.441
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	142.446
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	18.642.395
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	6.523.725
Outras Receitas Operacionais	12.118.67